

As pressas provocam lixo!

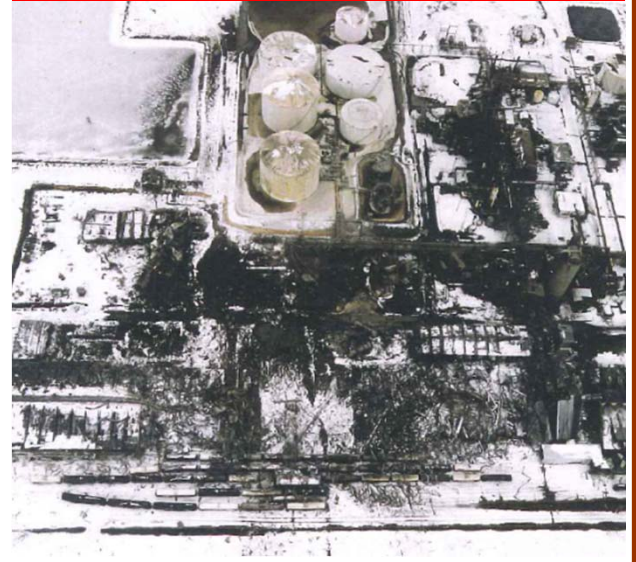
Setembro de 2017



Alguma vez necessitou de colocar um bocado de papel num caixote do lixo, mas em vez de caminhar 4 passos, atirou-o e falhou o caixote? Então levantou-se foi apanhar o papel e colocou-o no caixote como previsto. Qual foi o ganho? Foi necessário um esforço extra para voltar atrás, apanhar o lixo e colocá-lo no caixote. O que aconteceria se não voltasse atrás? Alguém apanharia o lixo por si.

A mesma ideia se aplica à segurança de processo. Se não fizer bem à primeira vez, tem que repetir! Ou alguém tem que o fazer por si. Todavia algumas tarefas de segurança de processo não são tão óbvias como o lixo no chão. Não efetuar algumas tarefas de segurança de processo (por exemplo, verificar um instrumento ou seguir um procedimento) corretamente a primeira vez pode resultar em graves consequências para si, para os seus colegas, para a comunidade e para o ambiente. Quando? Onde? Como? Quem sabe?

1994 Port Neal, Iowa Explosão de fábrica de fertilizante (nitrato de amónio)



Porque é que é importante?

Usar “atalhos” nas fábricas tem sido uma causa contributiva para um número elevado de incidentes de segurança de processo. Por exemplo:

- Falha no seguimento de procedimentos
- Silenciar alarmes sem tomar uma ação corretiva
- Não efetuar rondas para verificar o estado da instalação
- Efetuar um procedimento sem se preocupar em ter uma lista de verificação (check list) consigo. Você pode ter efetuado a atividade centenas de vezes, mas as pessoas no seu melhor só são 99% precisas. Existe uma probabilidade 10 vezes superior de falhar um passo num procedimento moderadamente complicado se não se tiver uma lista de verificação.

Apesar de parecerem menores, podem ter consequências severas. Procedimentos impróprios, inexatos ou mal aplicados podem levar a incidentes graves com muitos mortos e feridos. Por exemplo em Dezembro de 1994 houve uma explosão numa fábrica de fertilizantes em Port Neal, Iowa. Houve 4 mortos, 18 feridos, grande parte da fábrica foi destruída e a libertação de produtos químicos causou impactos ambientais. A investigação da equipa da EPA nos EUA concluiu que “a explosão resultou da falta de procedimentos escritos para uma operação segura” que “resultou em condições para a instalação propícias para a ocorrência da explosão”

E se for uma tarefa que não é fácil de efetuar? Pode haver uma leitura de um instrumento que requeira subir vários lanços de escadas, destrancar uma porta para ver um nível, ou deslocar-se a uma zona longe na instalação para ver a posição de uma válvula. É fácil racionalizar o não efetuar a tarefa quando se está muito ocupado. Alguém o fará da próxima vez – tal como o lixo no chão! Mas, se todos tiverem o mesmo comportamento, a tarefa nunca será realizada.

O que você pode fazer?

- Siga sempre os procedimentos. Se os procedimentos forem imprecisos ou incorretos, explique o problema aos seus supervisores. Eles querem que a atividade seja efetuada corretamente e em segurança!
- Quando efetuar as rondas de inspeção da instalação, use o tempo que necessitar para as fazer bem e em profundidade.
- Se existirem pontos de inspeção que sejam de difícil acesso, instrumentos que não estejam calibrados ou que não funcionem, líquidos desconhecidos a pingar das tubagens, agitadores que vibrem, bombas que façam ruídos estranhos, ou alguma outra coisa que não pareça ou soe corretamente quando caminha através da instalação, anote na sua folha de leituras e chame a atenção do seu supervisor. Ninguém pode corrigir um problema se não souber que ele existe!

Se não tem tempo para fazer bem à primeira, como é que vai ter tempo para repetir?